A HORA E A VEZ DAS HUMANIDADES

Fred e Tatau
Chapa 1

Quando você sentir que o céu está ficando muito baixo, é só empurrá-lo para cima.

Ailton Krenak

Nossa candidatura ao Conselho Universitário (CU), como representantes do Centro de Letras e Ciências Humanas, firma-se na defesa intransigente do papel que as humanidades possuem em todas as dimensões na vida contemporânea. Entre elas, cabe destacar: a defesa da democracia e da educação inclusiva, a valorização da diversidade e o combate à desigualdade, a permanente construção de uma Universidade aberta ao livre pensar e às expressões artísticas.

O CLCH, por agregar as áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais, Linguística e Letras, desempenha papel fundamental para a formação cidadã e consolidação de uma cultura da paz. Ações estas que se viabilizam por meio de seus cursos de licenciatura e bacharelado, dos programas de pós-graduação *stricto* e *lato sensu,* como também pelo contínuo diálogo com a sociedade, feito por meio do Museu Histórico de Londrina, do Núcleo de Documentação e Pesquisa em História e do Laboratório de Línguas, dos projetos de ensino, pesquisa e extensão. A vocação humanista faz com que o centro se alinhe a outros na necessária defesa de equidade na distribuição de recursos. O tratamento equânime também deve ser estendido para as linhas de fomento da pesquisa básica e aplicada e para a construção de um olhar institucional mais sensível à inovação social, de caráter humanista.

Se eleitos representantes do CU, propomos uma pauta humanista, abrindo frentes de escuta com docentes, discentes e técnicos. Comprometemo-nos em apresentar e defender, junto ao CU, as tomadas de decisões do Conselho de Centro (CC) do CLCH.

Entendemos que o contexto coloca a docentes, discentes e técnicos, engajados com o projeto de Centro, vários desafios a serem enfrentados, entre os quais listamos:

- **Valorização das licenciaturas:**

propor e debater alternativas para melhorar a concorrência nos cursos de licenciatura e contribuir com a implementação de políticas de permanência para a diminuição da evasão.

- **Direito à liberdade de cátedra:**

defesa de um posicionamento institucional contra projetos autoritários, que desqualificam o papel docente, como "Escola sem Partido", "Mães do Agro", por exemplo, e levar a UEL a pensar campanhas de valorização docente na comunidade interna e externa.

- **Defesa da reposição de cargos e salários:**

apoiar no C.U. as decisões tomadas em assembleia (de docentes, técnicos e alunos) e comprometer-se com melhoria das condições de trabalho, com a defesa de critérios justos na contratação de técnicos e docentes, sem preterir uma área de conhecimento em detrimento de outra.

- **Propor e promover políticas de combate à discriminação e ao racismo:**

a promoção e defesa da igualdade é um dos cernes do CLCH, o constitui e o fundamenta. Daí a necessidade de propor e estabelecer políticas institucionais de enfrentamento de ações racistas, homofóbicas, transfóbicas, misóginas e outras formas de ódio e exclusão que atingem a comunidade acadêmica.

- **Integrar Ensino, Pesquisa e Extensão:**

defender políticas de integração institucional, por meio da valorização dos órgãos suplementares e de apoio.

- **Apoiar ações que viabilizem a creditação da extensão:**

contribuir com o debate sobre a creditação da extensão, representando o Centro em suas demandas e soluções.

- **Defender a regulamentação Ética para as humanidades:**

debater as implicações do PL 7082/2017, sobre Ética em Pesquisa com Seres Humanos, e seus impactos para as humanidades, bem como contribuir com alternativas que mitiguem seus efeitos nas pesquisas em Humanas.

- **Trabalhar pela implementação de políticas públicas na UEL:**

contribuir para a articulação e implementação de políticas acadêmicas voltadas para o patrimônio histórico e cultural, a comunicação, as artes e a cultura, tendo a UEL como protagonista.

Os últimos anos foram de enfrentamentos contra uma política de ciência e tecnologia a serviço da produção de bens de consumo, numa tentativa clara de descarte do pensamento humanista. Mas resistimos e já damos sinais de que conseguimos empurrar um pouco o "céu para cima". O movimento depende da força de cada um de nós. Por isso, pedimos seu voto, no próximo dia 17 de novembro.

Londrina, 10 de novembro de 2022.

Fred

(Frederico Augusto Garcia Fernandes) professor na UEL desde 1998. Foi coordenador de colegiado de curso e de Programa de Pós-Graduação. Desde 2019, é um dos coordenadores do Fórum de Ciências Humanas, Ciências Sociais, Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes, entidade que trabalha pela melhoria das condições dos profissionais de Humanas em todo país.

Tatau

(Marco Antônio Neves Soares) professor na UEL desde 2001. Foi coordenador de colegiado de curso e diretor do Núcleo de Documentação e Pesquisa em História. Trabalha na área de patrimônio e memória.

CHAPA 1

CHAPA 1

FRED
(titular)

TATAU
(suplente)

Para representar o CLCH no Conselho Universitário